



FÓRUM DE GESTÃO CULTURAL DAS
INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Carta de Goiânia

Em defesa da Institucionalização e da Defesa da Cultura nas Instituições Públicas de Ensino Superior Brasileiras

O Fórum Nacional de Gestão Cultural das Instituições de Ensino Superior – FORCULT afirma-se como uma Instância colaborativa, com objetivo de congregar os agentes culturais que atuam nas áreas da Cultura nas Instituições Públicas de Ensino Superior com vistas à formulação, implementação e financiamento das políticas culturais, além de criação de espaços de fruição das diferentes expressões e linguagens das Artes.

O direito à cultura, expresso na Constituição Brasileira de 1988, é compreendido como a garantia a todas as pessoas ao seu pleno exercício. A democratização do acesso aos bens culturais, o apoio às manifestações culturais, a defesa e valorização do patrimônio cultural brasileiro e o reconhecimento da diversidade cultural étnica e regional devem fazer parte das políticas culturais das instituições formadoras.

A cultura como prática social e conhecimento transversal que perpassa o ensino, a pesquisa e a extensão, exige atenção, compromissos e investimentos, entendendo a Cultura como bem público, indispensável para a formação humana e o exercício pleno da cidadania.

Há necessidade de pensar a cultura, mapear as ações culturais, compartilhar as experiências entre as instituições, contribuindo com o seu fortalecimento e sua normatização. Desta forma, a sistematização de Políticas Culturais por meio do planejamento, da implementação, do desenvolvimento, do acompanhamento, da avaliação e da prestação de contas das ações culturais nas Instituições Públicas de Ensino Superior devem ser orientados por Planos de Cultura, em sintonia com as concepções, diretrizes e metas presentes no Plano Nacional de Cultura.

Por meio do trabalho em rede, o FORCULT tem o compromisso com a criação e fortalecimento das políticas culturais das Instituições Públicas de Ensino Superior, formuladas a partir de processos participativos de proposição e de execução das ações culturais. Parafraseando Gilberto Gil em um dos seus célebres discursos como ministro da cultura, *“este espaço é daquelas que entendem e praticam a cultura como tudo aquilo que se manifesta para além do valor de uso, como tudo aquilo que transcende o meramente técnico ou acadêmico, como uma usina de símbolos, uma fonte de signos de cada comunidade, a soma de nossos gestos, o senso de todos os nossos jeitos”*. O FORCULT entende a cultura como a prática que nos ajuda a tecer o fio que nos une.

Em tempos sombrios e ambivalentes, de retrocesso do processo civilizatório, de desvalorização das políticas culturais, de desinvestimentos nas políticas educacionais, de negacionismo da ciência e de ataque às universidades públicas e serviços públicos, torna-se indispensável a defesa da cidadania plena e dos direitos conquistados. Por fim, há também um sentido de urgência na defesa da cultura e de sua institucionalização em benefício do acesso a bens públicos que apontem para o exercício pleno de nossa democracia.

Goiânia, setembro de 2020.